



AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE AREIAS DE PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM, PARÁ

Camila Vitória Barros Viana¹, Evely Aline Saraiva Rocha², Leticia Sayumi Susuki de Souza³, Nilson Veloso Bezerra⁴, Paula Cristina Rodrigues Frade⁵

¹ Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade do Estado do Pará. E-mail: camila.vbviana@aluno.uepa.br

² Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade do Estado do Pará. E-mail: evely.asrocha@aluno.uepa.br

³ Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade do Estado do Pará. E-mail: leticia.sdsouza@aluno.uepa.br

⁴ Biomédico. Doutor em Entomologia. E-mail: nbezerra@yahoo.com

⁵ Biomédica. Doutora em Doenças Tropicais. E-mail: paula.frade@uepa.br

RESUMO

Introdução: Praças e parques públicos são amplamente frequentados por crianças e animais de estimação, levantando preocupações sobre a qualidade parasitológica do solo. A areia presente nesses espaços, com condições propícias como temperatura e umidade adequadas, pode servir como veículo para parasitas, tanto protozoários como helmintos. As fezes de animais aparecem como uma possível fonte de contaminação, potencialmente expondo os frequentadores, especialmente crianças, a riscos de saúde. Entretanto, apesar da relevância do tema, há escassez de legislações que estabeleçam padrões sanitários para essas áreas. Logo, estudos acerca do tema são essenciais para subsidiar políticas públicas de vigilância e manutenção das áreas recreativas, reduzindo o risco de contaminação parasitológica. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de parasitos em areias de praças da cidade de Belém, Pará. **Metodologia:** Estudo de corte transversal e natureza descritiva. Foram avaliadas amostras (em triplicata) de areias de 6 praças públicas movimentadas de Belém, totalizando 18 amostras. As amostras foram coletadas em 3 pontos distintos de cada praça, a uma profundidade de 5 a 10 cm, utilizando luvas e sacos estéreis. Foram coletados 150 g de areia por ponto utilizando pá metálica desinfetada com álcool 70%. As amostras foram etiquetadas, transportadas em bolsa térmica refrigerada e processadas imediatamente no laboratório. Para a análise, 50 g de areia foram lavadas em 300 mL de

Realização



Apoio





água destilada, misturadas por 5 minutos e filtradas. Após isso, utilizando-se o método de sedimentação espontânea adaptado, foram transferidos 150 mL do lavado para cálices por um período de 24 horas. Posteriormente, o sedimento foi colocado em lâmina, corado com o lugol, recoberto por lamínula e levado ao microscópio óptico para ser analisado em objetivas de 10X e 40X. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram que todas as amostras analisadas (n=18; 100%) revelaram a presença de uma ou mais formas parasitárias, seja de protozoários ou de helmintos. Os protozoários identificados foram: *Blastocystis hominis* (n=13; 72,22%), *Entamoeba coli* (n=13; 72,22%), *Entamoeba histolytica* (n=9; 50,00%), *Balantidium coli* (n=7; 38,89%), *Giardia lamblia* (n=3; 16,66%), e *Endolimax nana* (n=1; 5,55%). Quanto aos helmintos, os mais prevalentes foram: *Strongyloides stercoralis* (n= 13; 72,22%), *Ascaris lumbricoides* (n= 5; 27,78%), *Trichuris trichiura* (n= 1; 5,55%) e *Enterobius vermicularis* (n=1; 5,55%). Esses achados corroboram com pesquisas de areias de locais públicos de outras regiões. **Conclusão:** Os resultados obtidos destacam a necessidade de controle sanitário em áreas de recreação urbana, devido à elevada contaminação parasitológica, com a presença de parasitas em todas as amostras analisadas. Isso reflete a falta de manutenção e limpeza adequadas e representa um risco significativo à saúde, especialmente para crianças. Dessa maneira, é crucial que o poder público implemente políticas de vigilância e padrões sanitários específicos para reduzir a contaminação parasitológica em espaços públicos. Além disso, a conscientização da população sobre práticas preventivas também pode contribuir para mitigar o problema e garantir a segurança nos espaços coletivos.

Palavras-chave: Parasitologia; Saúde Ambiental; Contaminação fecal; Praças públicas.

Área temática do Evento: Parasitologia.

REFERÊNCIAS:

FREITAS, F. *et al.* **Análise microbiológica e parasitológica de amostras de areia de áreas de recreação do município de Sinop-MT** Microbiological and parasitological analysis of sand samples of recreation of the municipality of Sinop-MT areas. Mato Grosso, 2020.

NEVES, D. P. MELO, A. L., LINERDI, P. M., VITOR, R. W. A. **Parasitologia humana**. 13^a ed. Rio de Janeiro: Atheneu; 2016. 592p.

Realização



Apoio





II SEMANA DA MICROBIOLOGIA

ROSA, N. B. *et al.* Análise parasitológica e microbiológica de áreas de recreação no interior do estado de Rondônia. **Braz J Surg Clin Res**, v. 23, n. 3, p. 26-30, 2018

VIANA, A. L. *et al.* Avaliação parasitológica e microbiológica de areia de praias de São Luís, Maranhão, Brasil. **O Mundo da Saúde**, v. 47, n. 1, 2023.

Realização



Apoio

